

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2004 E DE 2003**

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A.
DESENBAHIA**

DESENBAHIA - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração de resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

DESENBAHIA – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, cujo controle acionário pertence ao Estado da Bahia, tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do referido Estado, mediante operações de empréstimo, financiamento e prestação de garantia, com recursos próprios ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência.

A rentabilidade de suas operações é proveniente, em sua maior parte, da aplicação de taxas de remuneração adequadas, sobre repasses de recursos obtidos, principalmente junto a instituições do Governo Federal, quer se destinem ao setor público ou privado.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei N.º 6.404/1976 e 10.303/2001, com observância das instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- (a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis.
- (b) classificação em circulante e longo prazo, do realizável e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei 6.404/1976;
- (c) os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicável;
- (d) as “Operações de Crédito” encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, observado que, se vencidas há mais de 60 dias, as rendas somente são reconhecidas se efetivamente recebidas;

- e) a “Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa” foi constituída em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, Resolução 2.682/1999;
- f) o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:
- | | |
|---|-----|
| - Imóveis de Uso – Edificações | 4% |
| - Sistema de Transportes e Processamento de Dados e Comunicação | 20% |
| - Demais itens | 10% |
- g) as obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos e deduzidos das correspondentes despesas, quando aplicável;
- h) as provisões para férias e 13º salário, estão integralmente reconhecidas por competência mensal, incluindo-se os encargos aplicáveis;
- i) a provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida do adicional de 10% e a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ajustado à alíquota de 9%. Tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes;
- j) as aplicações CREDESEC – PROES foram reclassificadas para a conta de títulos de renda fixa - outros para apresentação das demonstrações contábeis

4 OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO (RESOLUÇÃO CMN Nº 2682/99)

a) Composição por atividade econômica:

	2004			2003		
	Prazo de vencimento (em dias)					
	Até 360	Acima 360	Total	Até 360	Acima 360	Total
Setor privado						
Comércio	1.332	2.155	3.487	1.646	3.307	4.953
Indústria	24.603	38.954	63.557	34.276	46.188	80.464
Serviços	14.750	36.806	51.556	16.813	54.165	70.978
Financiamentos rurais	31.290	170.537	201.827	18.301	181.740	200.041
Financiamentos agro-industriais	646	5.090	5.736	836	4.301	5.137
Empréstimos - Indústria	9	92	101			
	<u>72.630</u>	<u>253.634</u>	<u>326.264</u>	<u>71.872</u>	<u>289.701</u>	<u>361.573</u>
Setor público						
Financiamentos governo municipal	3.600	52.972	56.572	1.728	11.949	13.677
	<u>3.600</u>	<u>52.972</u>	<u>56.572</u>	<u>1.728</u>	<u>11.949</u>	<u>13.677</u>
Total	<u>76.230</u>	<u>306.606</u>	<u>382.836</u>	<u>73.600</u>	<u>301.650</u>	<u>375.250</u>

Composição por nível de risco e faixa de vencimento:

Nível de Risco	Operações Vincendas	Operações Vencidas (em dias)					Acima de 90 dias	Total	Participação %
		0 a 15	16 a 30	31 a 60	61 a 90				
AA	155.979	503	7.802	1.456	555	8.157	174.452	46	
A	51.179	-	1.677	-	-	-	52.856	14	
B	52.568	-	208	21	-	-	52.797	14	
C	1.634	-	1.402	4.949	5.490	539	14.014	4	
D	975	-	696	847	71	8.865	11.453	2	
E	7.597	-	1.294	-	-	3.516	12.408	3	
F	21.714	-	2.056	-	-	2.249	26.019	7	
G	-	-	-	-	-	5.355	5.355	1	
H	1.359	-	2.406	8	155	29.554	33.482	9	
Total	293.005	503	17.541	7.281	6.271	58.235	382.836	100	

b) Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa por níveis de risco

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA		157.756	-
A	0,5%	36.954	185
B	1,0%	52.769	528
C	3,0%	13.969	419
D	10,0%	8.192	819
E	30,0%	12.354	3.706
F	50,0%	5.482	2.741
G	70,0%	5.355	3.749
H	100,0%	4.818	4.818
Total carteira própria		297.649	16.965

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA		15.502	-
A	0,5%	15.902	80
B	1,0%	28	-
C	3,0%	45	1
D	10,0%	3.262	326
E	30,0%	52	16
F	50,0%	20.537	10.268
G	70,0%	-	-
H	100,0%	29.859	29.859
Total carteira adquirida do BANEB		85.187	40.550

Nível de risco	% de Provisionamento	Saldo	Provisão
AA			
A	0,5%	12	-
B	1,0%		
C	3,0%		
D	10,0%		
E	30,0%		
F	50,0%		
G	70,0%		
H	100,0%		
Total de outros créditos		12	-
Total geral da carteira		382.848	57.515

c) Provisão para Créditos

A provisão constituída na forma indicada na Nota 3 “e” apresentou a seguinte movimentação no exercício:

	2004	2003
Saldo Inicial	76.446	62.847
Provisões Constituídas Sobre Créditos Próprios	11.422	23.363
Provisões Constituídas Sobre Outros Créditos (Provisões Baixadas)	90	16
Reversão de Provisões	(27.605)	(9.780)
Retorno p/empréstimos	(4.790)	-
Saldo Final	1.952	
	57.515	76.446
Créditos Lançados em Prejuízo e Recuperados	10.873	3.272

Operações de crédito renegociadas com amparo da Resolução BACEN no. 2.471/98

A DESENBAHIA possui operações de crédito no valor de R\$ 58.902 mil (R\$50.394 mil em 2003) renegociadas amparadas no Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA, previsto na Resolução BACEN no. 2.471/98, que passaram a ter vencimento final no prazo de 20 anos, sendo atualizadas pelo IGPM.

Tais operações têm a sua liquidação garantida, ao final do prazo mencionado anteriormente, em caráter irrevogável por Certificados do Tesouro Nacional – CTN, adquiridos pelos devedores junto ao Tesouro Nacional, também atualizados pelo IGPM e com prazos idênticos aos das dívidas renegociadas.

5 DESDOBRAMENTOS DE ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários

	2004			2003		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Quotas de Fundos Mútuos	111.005		111.005	105.944		105.944
Títulos públicos Estaduais LFTB		100.937	100.937		130.252	130.252
Títulos de Credsec	11.097	7.398	18.495	17.427	16.205	33.632
Provisão P/ Desvalorização de Títulos		(1.510)	(1.510)	(34)	(1.010)	(1.044)
Títulos FMIEE renda variável	280		280	60	-	60
Títulos CDB renda Fixa		61.275	61.275	17.243		17.243
Outros				-	-	-
	<u>122.382</u>	<u>168.100</u>	<u>290.482</u>	<u>140.640</u>	<u>145.447</u>	<u>286.087</u>

Os títulos CREDSEC (ESTA 980.601) têm vencimento final em 1º de julho de 2006 e são atualizados pela TJLP e juros de 5% ao ano. Os juros são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho.

A amortização do principal será efetivada de acordo com o cronograma abaixo, considerando o saldo inicial em 1999.

2001	8%
2002	10%
2003	8%
2004	8%
2005	6%
2006	2%

b.1) Outros créditos - Diversos

	2004			2003		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Devedores p/compra de valores e bens	12		12			
Adiantamentos e antecipações salariais	221		221	165		165
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	12		12	14		14
Devedores por depósitos em garantia		5.077	5.077		4.462	4.462
Pagamentos a ressarcir	307		307		176	176
Devedores diversos – país	1.392		1.392	2.078		2.078
	<u>1.944</u>	<u>5.077</u>	<u>7.021</u>	<u>2.257</u>	<u>4.638</u>	<u>6.895</u>

c) Outros Valores e Bens

	2004			2003		
	Circulante	R.L.P.	Total	Circulante	R.L.P.	Total
Investimentos temporários		2.251	2.251	-	2.251	2.251
Bens não de uso próprio – BNDU		337	337	36	260	296
Material em estoque	57		57	76	-	76
Despesas antecipadas	113		113	137	-	137
Provisão para perdas em investimentos		(2.251)	(2.251)	-	(2.251)	(2.251)
Provisão para desvalorização BNDU		(229)	(229)	-	(233)	(233)
	<u>170</u>	<u>108</u>	<u>278</u>	<u>249</u>	<u>27</u>	<u>276</u>

d) Outras obrigações

Descrição	2004			2003		
	Circulante	E.L.P.	Total	Circulante	E.L.P.	Total
Obrigações p/Aquisição de bens e direito	15		15			
Sociais e estatutárias	8.816		8.816	7.684	-	7.684
Outros passivos		7.244	7.244	1.426		1.426
Impostos e contribuições a recolher	955		955	849	-	849
Provisão para IR diferido		1.904	1.904	47	-	47
Provisão para riscos fiscais		2.045	2.045		6.241	6.241
Recursos para destinação específica	46		46	46	-	46
Dotação para aumento de capital		46.606	46.606		11.987	11.987
Despesas de pessoal e administrativas	2.360		2.360	2.375	-	2.375
Provisão para contingências trabalhistas		5.007	5.007		4.632	4.632
Credores diversos	<u>343</u>		<u>343</u>	<u>2.748</u>		<u>2.748</u>
Total	<u>12.535</u>	<u>62.806</u>	<u>75.341</u>	<u>15.175</u>	<u>22.860</u>	<u>38.035</u>

Por força da Lei que extinguiu o Fundurbano, os recursos anteriormente destinados a esse Fundo, passaram a constituir uma dotação para futuro aumento de capital, cujo saldo em 31.12.2004 é de R\$ 46.606 mil (R\$ 11.987 mil em 2003).

e) Outras Receitas Operacionais

	2004	2003
Recuperação de Encargos e Despesas	920	11
Reversão de Provisões Operacionais	5.363	5.153
Taxa de Administração de Fundos	11.364	12.754
Outras	1.491	1.675
Total	19.138	19.593

f) Outras Despesas Operacionais

	2004	2003
Despesas de provisão e atualização monetária passivo trabalhista	375	178
Despesas de Provisão Prudencial para operações de crédito	5.730	
Despesas de Provisão, ref. Cobrança FINEP contratos liquidados		1.191
Despesas de Provisão para o INSS	-	1.238
Outras Despesas Operacionais	-	28
Despesas de Descontos Concedidos na renegociação	737	
Total	6.842	2.635

6 OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Referem-se a recursos captados que estão registrados pelo valor principal acrescidos de juros. Estão representadas, substancialmente, por recursos captados para empréstimos e financiamentos junto a Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, FINAME, Banco do Nordeste e outras instituições no País, repassados a clientes, com vencimentos mensais e acrescidos de juros entre 2,5% a 10,5% ao ano, mais variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou variação cambial ou IGPM.

Outras obrigações – Fundos financeiros e de desenvolvimento

A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – FUNDESE, sendo que seus recursos são aplicados em empréstimos a pessoas jurídicas e físicas, segundo critério estabelecido na lei de sua criação, não cabendo, porém à Agência ônus algum, no caso de eventual inadimplência. Os recursos desses fundos em 31 de dezembro de 2004 montam R\$ 607.056 mil, sendo R\$ 607.010 mil contabilizado em conta de compensação e R\$ 46 mil em “outras obrigações”.

7 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é constituído por ações nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	Milhares de ações	
	2004	2003
Ordinárias	16.022.305	16.022.305
Ações preferenciais com direito a voto	7.848.592	7.846.592
Ações preferenciais sem direito a voto	21.900.287	21.900.287
Total	45.769.184	45.769.184

b) Reserva Legal

Conforme disposto estatutariamente, foi constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido;

c) Reserva de reavaliação

O saldo dessa rubrica em 31 de dezembro de 2004, está representado pela reavaliação dos imóveis de uso próprio, conforme laudos emitidos por empresa especializada datados de 31 de maio de 2004, e aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária em 29 de julho de 2004, que está sendo realizada a crédito de lucros acumulados, proporcionalmente à depreciação do acréscimo da mais valia desses imóveis.

Demonstramos a seguir os resumos dos laudos de reavaliação:

Imóvel	Endereço	Valor Líquido Contábil	Valor Avaliação-Laudos	Valor da Reserva de Reavaliação a ser constituída antes dos tributos	Vida Útil Remanescente
2 Boxes de Garagem	Rua 7 de setembro, nº 111 Ed. Cidade do Carmo, Centro, Rio de Janeiro – RJ.	4	10	7	35 anos
2 Prédios Comerciais	Av. Tancredo Neves nº 776, Bairro, Caminho das Árvores, Salvador – BA.	2.449	9.573	7.124	35 anos
Sala Comercial nº 601	Travessia do Ouvidor, nº 5, Ed.Ubur, Centro, Rio de Janeiro – RJ .	55	114	59	40 anos

1 Box de Garagem nº 1004	Av. da França, S/N, Ed. Garagem Atlas, Comércio, Salvador-BA.	-	3	3	20 anos
Total		2.508	9.700	7.192	

As reavaliações foram efetuadas com base no valor provável de reposição dos imóveis no mercado em relação aos valores anteriormente registrados.

Conforme circular nº 2.824 do Banco Central do Brasil, a Agência contabilizou os impostos e contribuições incidentes sobre o saldo da reserva de reavaliação, na conta outras obrigações - fiscais e previdenciárias

d) Dividendos

O estatuto Social confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do Lucro Líquido, ajustado de acordo com o Estatuto, conforme demonstramos a seguir:

	2004	2003
Lucro líquido do exercício	28.345	25.509
Menos:		
Reserva legal	(1.417)	(1.275)
Ajustes Devedores		(1.428)
Mais:		
Reserva de reavaliação transferidas para prejuízos acumulados (líquido dos tributos)	112	223
Ajustes Credores		-
Base de cálculo de dividendos	27.040	23.028
Dividendo proposto	6.760	5.757
Reserva Estatutária	18.928	16.120

e) Reserva Estatutária

Em conformidade com o Estatuto Social foi destinado do lucro líquido ajustado, o percentual de 70% a título de Reserva para futuro aumento de capital

8 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações de crédito concedidas ao Governo do Estado da Bahia, principal acionista da Agência, e aos órgãos e empresas a ela ligados, não apresentam saldos no exercício.

9 CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, FISCAIS E OUTRAS

As contingências trabalhistas e fiscais são provisionadas em valores estimado suficiente para fazer face à probabilidade de perda nos processos em andamento, classificadas em "Outras Obrigações" no Passivo Exigível a Longo Prazo. O montante provisionado atinge R\$ 5.007 para contingências trabalhistas e R\$ 2.045 mil para contingências fiscais. O montante de provisão para passivos contingentes – Outros R\$ 7.244 mil. Sendo R\$ 1.191 mil proveniente de provisão para cobrança efetuada pela FINEP, que encontra-se em fase de validação, R\$ 5.728 mil referente provisão prudencial para operações de créditos e R\$ 325 mil para fazer face a provisão para outros créditos.

10 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de Dezembro 2004 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com derivativos financeiros.

11 COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2004, a Agência não possui garantias prestadas através de avais e fianças.

12 PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES (PGBL)

A DESENBAHIA é patrocinadora de Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), constituído com a finalidade de garantir reservas financeiras complementares à da Previdência Social Oficial para seus colaboradores.

Esse Plano é constituído pela acumulação de recursos financeiros obtidos através de contribuições efetuadas pela DESENBAHIA e pelos participantes inscritos de acordo com parâmetros de elegibilidade estabelecidos no regulamento básico do plano.

As contribuições da DESENBAHIA são limitadas a 12% do total da folha de pagamento em cada ano e deverão ser integralizadas a partir do mês de janeiro de 2000, obedecendo aos seguintes limites: de janeiro de 2000 até dezembro de 2004: até 12% da remuneração do participante; de janeiro de 2005 até dezembro de 2009: até 10% da remuneração do participante; e a partir de janeiro de 2010: até 8% da remuneração do participante.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2004 as contribuições da DESENBAHIA para este plano totalizaram o montante de R\$ 992 mil (R\$ 896 mil em 2003)

Remuneração dos administradores

A remuneração da diretoria e do conselho de administração no exercício findo em 31 de Dezembro de 2004, totalizou o montante de R\$ 827 mil (R\$ 838 mil em 2003).

13 SEGUROS

Em 31 de Dezembro de 2004, a Agência possuía apólice de seguro contra incêndio, raio, explosão e danos materiais em geral, para os bens do ativo imobilizado, num montante de R\$ 16.721 mil (2003 R\$ 16.955 mil) considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

É política da Agência solicitar aos mutuários que contratem cobertura de seguros para os bens que são oferecidos em garantia de operações de créditos.

14 ACORDO DA BASILÉIA

A Resolução nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, do Banco Central do Brasil, estabeleceu, a partir de 1º de janeiro de 1995, a obrigatoriedade de manutenção pelas instituições financeiras, de valor de patrimônio líquido ajustado com o grau de risco da estrutura de

seus ativos. Em 31 de Dezembro de 2004, o total dos ativos ponderados pelo risco, no qual incluem-se as coobrigações e os riscos em garantias prestadas em relação ao patrimônio líquido, apresentou índice de 48,43 % (53,93% em 2003), conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Saldo	2004 Risco	Saldo	2003 Risco
Risco nulo – 0%	107.699	-	139.425	-
Risco reduzido – 20%	605	121	669	134
Risco reduzido – 50%	172.602	86.301	123.420	61.710
Risco normal – 100%	<u>249.160</u>	<u>249.160</u>	<u>264.209</u>	<u>264.209</u>
Ativo ponderado pelo risco	530.066	335.582	527.723	326.053
Patrimônio líquido exigido		100.675		97.816
Patrimônio líquido ajustado		207.894		181.366
Índice da Basileia (% s/PLE)		48,43%		53,93%

15. TRANSFORMAÇÃO DO DESENBANCO EM AGENCIA DE FOMENTO

Em setembro de 2001, o então BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A, transformou-se em DESENBANIA - Agência de Fomento do Estado da Bahia S/A, mediante autorização do BANCO CENTRAL DO BRASIL.

* * *